

5ª PARTE

DISCURSOS

Discurso proferido pelo Deputado Mauro Benevides na Sessão de 13 de Agosto de 2012

Senhor presidente

Senhoras e senhores deputados:

Para comemorar o transcurso de seus 118 anos de fundação, a tradicional ACADEMIA CEARENSE DE LETRAS estará homenageando ilustres personalidades com a concessão do DIPLOMA DO MÉRITO CULTURAL, num testemunho do que fizeram em prol do desenvolvimento literário da terra de Alencar.

O presidente Pedro Henrique Saraiva Leão, um dos mais brilhantes gestores que estiveram, até hoje, à frente daquela Arcádia, ouvindo os seus Pares, entendeu de selecionar figuras destacadas que farão jus, naquela data, à realçante distinção, numa decisão que há recebido aplausos indiscrepantes dos que compõem o tradicional Sodalício.

Figura com o agraciado o ex-Presidente desta Casa, Embaixador ANTÔNIO PAES DE ANDRADE, intelectual de méritos comprovados, autor de varias obras, entre as quais a HISTÓRIA DAS CONSTITUIÇÕES BRASILEIRAS, escrita em parceria com o notável humanista PAULO BONAVIDES, igualmente membro do secular Silogeu, a cujos quadros me enobreço de também pertencer, ocupando, ali, a Cadeira nº 39, do qual é patrono o critico literário ARARIPE JUNIOR.

Destaque-se que PAES DE ANDRADE exerceu postos da maior relevância, entre eles a Presidência da Câmara dos Deputados; a Presidência da Republica, interinamente por varias vezes e a Embaixada brasileira em Portugal, a convite do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ali contribuindo para intensificar os vínculos de intercâmbio com a cultura lusitana.

Com o ex-Presidente Mario Soares mantinha contatos frequentes, numa reciprocidade de estima e respeito, que, ainda hoje, perdura em os dois eminentes homens públicos.

Não será demais ressaltar que a luta empreendida em favor da normalidade político-constitucional fê-lo alçar-se à condição de Presidente de Honra do PMDB e membro integrante do seu Conselho Político, do qual fazem parte expoentes daquela facção como José Sarney, Michel Temer, Renan Calheiros e tantos outros que se mantêm, ainda no desempenho de mandatos de relevo, no plano nacional.

Ao fazer o presente registro, aplaudo, desta tribuna, o justíssimo testemunho da ACL a um preclaro conterrâneo, que há sabido dignificar o povo da nossa Unidade Federada a que pertencem.